

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR UEL 2012

2ª fase

20/11/2011

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta e na Folha Definitiva da Redação correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Prova. Antes de

iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.

5. Este Caderno de Prova contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há somente 1 (uma) alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta.
7. No Cartão-Resposta, anulam a questão: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
8. A Redação contém 2 atividades, que deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

LÍNGUA FRANCESA

REDAÇÃO

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 20 de novembro de 2011.

Leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.

QUANDO ALGUÉM FUMA AO SEU LADO, VOCÊ TAMBÉM FUMA.

Quem não fuma, mas respira fumaça dos produtos do tabaco, se torna um fumante passivo e também corre sérios riscos de ter câncer de pulmão, infarto e doenças graves.

PESQUISAS COMPROVAM:

Todos os dias, pelo menos 7 não fumantes morrem no Brasil por problemas ligados ao fumo passivo. Mesmo que haja uma janela ou varanda, não existem níveis seguros de exposição à fumaça dos produtos do tabaco e nenhum sistema de ventilação é capaz de eliminar os elementos cancerígenos que ficam no ar. **95% dos elementos cancerígenos encontrados em ambientes coletivos vêm da fumaça dos produtos do tabaco.**

A fumaça que sai da ponta acesa do cigarro possui as mesmas substâncias daquela que o fumante inala, porém algumas encontram-se em concentrações maiores: **50 vezes mais alcatrão e até 5 vezes mais nicotina e monóxido de carbono.**

Quem convive com fumantes fuma o equivalente a 10 cigarros por dia e tem seis vezes mais chances de ter câncer de pulmão do que os que trabalham em ambientes livres da fumaça do tabaco. (fonte: INCA).

NO PARANÁ A LEI ESTADUAL Nº 16.239 DE 29/09/2009

Estabelece normas de proteção à saúde por dano ao consumidor, nos termos dos incisos V, VII, XII do art. 24 da Constituição Federal, para a criação de ambientes de uso coletivo livres de produtos fumígenos conforme específica e adota outras providências.

Art. 2º

Fica proibido no território do Estado do Paraná, em ambiente de uso coletivo, públicos ou privados, o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, que produza fumaça e o uso de cigarro eletrônico.

É responsabilidade do empregador preservar a saúde e a integridade dos seus funcionários. (Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 09, Portaria. nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Artigo 157 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT).



PARANÁ LIVRE DA FUMAÇA DO TABACO

TODOS TÊM DIREITO A UM AMBIENTE LIVRE DA FUMAÇA DO TABACO.

GOVERNO DO PARANÁ

SESA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARANÁ

www.saude.pr.gov.br

1

Acerca do texto, assinale a alternativa correta.

- O texto é dirigido a fumantes que insistem em manter seus hábitos tabagistas, apesar do rigor das regulamentações criadas para impedir ambientes livres da fumaça do cigarro.
- O texto é dirigido a fumantes passivos, que são diferenciados dos não fumantes pela exposição dos primeiros à fumaça do cigarro e pela imunidade dos últimos ao vício.
- O texto é dirigido a empregadores que desrespeitam ou desconhecem as novas leis que restringem o consumo de cigarros a ambientes de uso coletivo específicos para a prática do tabagismo.
- O texto apresenta características do tipo argumentativo, uma vez que explora recursos como uso de discurso de autoridade, dados estatísticos, elementos de coesão, favorecendo a defesa de um ponto de vista.**
- O texto apresenta características do tipo descritivo, uma vez que expõe, passo a passo, problemas que podem ser causados pelo fumo, mesmo a fumantes passivos, utilizando recursos, como a escolha acentuada de adjetivos.

Leia o fragmento a seguir.

“A fumaça que sai da ponta acesa do cigarro possui as mesmas substâncias daquela que o fumante inala, porém algumas encontram-se em concentrações maiores: 50 vezes mais alcatrão e até 5 vezes mais nicotina e monóxido de carbono”.

Com relação ao fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os termos “daquela” e “algumas” referem-se, respectivamente, às palavras “fumaça” e “substâncias”.
- II. A conjunção “porém” inicia oração que estabelece ideia de conclusão com a anterior.
- III. O trecho logo após os dois pontos tem função de aposto explicativo referente à expressão “ponta acesa do cigarro”.
- IV. A preposição “até” estabelece um limite para o número de vezes em que certas substâncias estão concentradas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 3 a 5.

Felicidade

Outro dia, falando na vida do caboclo nordestino, eu disse aqui que ele não era infeliz. Ou não se sente infeliz, o que dá o mesmo. Mas é preciso compreender quanto varia o conceito de felicidade entre o homem urbano e essa nossa variedade de brasileiro rural. Para o homem da cidade, ser feliz se traduz em "ter coisas": ter apartamento, rádio, geladeira, televisão, bicicleta, automóvel. Quanto mais engenhocas mecânicas possuir, mais feliz se presume. Para isso se escraviza, trabalha dia e noite e se gaba de bem-sucedido. O homem daqui, seu conceito de felicidade é muito mais subjetivo: ser feliz não é ter coisas; ser feliz é ser livre, não precisar de trabalhar. E, mormente, não trabalhar obrigado. Trabalhar à vontade do corpo, quando há necessidade inadiável. [...]

A gente entra na casa de um deles: é de taipa, sem reboco, o chão de terra batida. (Sempre muito bem varrida, tanto a casa quanto os terreiros.) Uma sala, onde dormem os homens, a camarinha do casal ou as moças, o minúsculo puxado da cozinha, o fogão de barro armado num jirau de varas. Móveis, às vezes, uma mesa pequena, dois tamboretas. Alguns possuem um baú; porém a maioria guarda os panos do uso num caixote de querosene. [...]

Nessa nudez, nesse despojamento de tudo, dê-lhes Deus um inverno razoável que sustente o legume, um pouco de água no açude e não pedem mais nada. De que é que eles gostam? Gostam de dançar, de ouvir música – pagam qualquer dinheiro por um tocador bom e obrigam o homem a tocar ininterruptamente dois, três dias seguidos. Gostam de festas de igreja, e ainda gostam mais de jogo, baralho ou dados. (Conhecem pouco o jogo-de-bicho.) Namoram sobriamente e, se apreciam mulher, como é natural, pouco falam nisso. Gostam de doces de qualquer espécie, e de aluá, que é uma bebida feita com milho ou arroz fermentado e adoçada com rapadura. Adoram cachaça. Mas, acima de tudo, gostam desta terra velha, ingrata, seca, doída, pobre; e nisso estou com eles, e só por cima dela temos gosto em tirar os anos de vida, e só debaixo dela nos saberá bem o descanso, depois da morte.

(Junco, junho de 1955)

(QUEIROZ, Rachel de. *Melhores crônicas de Rachel de Queiroz*. Seleção de Heloísa Buarque de Hollanda. São Paulo: Global, 2004. p.143-146.)

Acerca do texto, assinale a alternativa correta.

- a) O texto é predominantemente dissertativo, amparando-se a autora na defesa de argumentos que demonstrem a maior viabilidade de felicidade no sertão.
- b) O texto é predominantemente narrativo, apresentando ações praticadas pelo homem do sertão e acontecimentos protagonizados pelos homens da cidade.

- c) **O texto é predominantemente descritivo, tendo como foco principal o caboclo nordestino; o homem urbano tem importância secundária para que se estabeleça o contraste entre os dois.**
- d) A cronista apresenta o conceito de felicidade dos dois estilos de vida, mantendo um posicionamento neutro, sem demonstrar preferências.
- e) A cronista apresenta os fatos na perspectiva de um habitante da cidade, que avalia com desdém a vida do caboclo sertanejo.

4

Considere os períodos a seguir: “Quanto mais engenhocas mecânicas possuir, mais feliz se presume. Para isso se escraviza, trabalha dia e noite e se gaba de bem-sucedido”.

Assinale a alternativa correta quanto às relações de sentido no trecho.

- a) **Em “Quanto mais engenhocas mecânicas possuir, mais feliz se presume”, há uma relação de proporcionalidade.**
- b) O pronome “se” em “mais feliz se presume” refere-se à ideia de condição.
- c) O pronome “se” em “se escraviza” foi empregado para marcar a indeterminação do sujeito.
- d) O conectivo “e” em “e se gaba de bem-sucedido” estabelece uma relação de conexão de ações cujos sujeitos são diferentes dentro do período.
- e) O conectivo “para isso” indica uma ideia de concessão em relação ao primeiro período.

5

A partir da leitura do texto e com base na obra *Melhores crônicas de Rachel de Queiroz*, considere as afirmativas a seguir.

- I. **Apesar de os textos se vincularem ao gênero crônica, a linguagem é formal e distanciada do cotidiano.**
- II. **Suas crônicas apresentam um certo grau de intimidade e proximidade com o leitor, parecendo casos verídicos contados entre amigos.**
- III. **A autora apresenta uma simplicidade estilística, aproximando-se do despojamento da vida no sertão.**
- IV. **Os temas relacionados ao sertão são recorrentes, num tom de saudosismo.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) **Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

Leia o texto a seguir e responda às questões de 6 a 8.

Cosme disse para dar um tempo que depois esticaria pra todo mundo de uma vez. O intruso arriscou pedir uma dose de uísque. Silva mandou que se servisse. O bruto encheu o copo até transbordar. Bebeu tudo em dois goles, sob o olhar reprovador dos presentes acerca de sua desmesura. Permaneceram como se nada estivesse acontecendo. Fumaram outro baseado, em seguida Silva esticou cinco carreiras, consumiu a sua e passou o prato para o intruso junto com o canudo feito numa nota de cinco cruzeiros. As suas mãos bêbadas deixaram o prato cair no chão. Vacilo de morte no meio da bandidagem. Cosme fez menção de agredi-lo, porém Silva o impediu de esbofetear o intruso.

– Qualé, meu cumpádi, vai se arengar com o cara só por causa de brizola? Caiu, caiu, cumpádi... Deixa pra lá. Vamos tomar uma cervá lá embaixo pra lavar o estômago.

Chinelo Virado foi o primeiro a descer para ver se estava tudo limpeza. Verificou a área, acenou para os amigos. Os cinco desceram ligeiros, tomaram o rumo da birosca que havia no Bloco Nove. Andariam cem metros. Caminhavam mudos diante do pique-esconde das crianças, dos carros na pista, das janelas dos primeiros andares na hora do jantar e novela. Silva adiantou-se para ver o que havia além da esquina que iria surgir diante de todos, seus olhos viram apenas a noite também se esticando ao longo duma viela mal iluminada. Silva virou-se para os que o seguiam. O intruso ainda viu a lua cheia de Ogum esconder-se atrás duma nuvem rala, um segundo antes de receber um tiro no peito disparado do revólver do Silva. Rodopiou e caiu lentamente em decúbito frontal. Cosme deu-lhe uma geral, conseguiu apenas alguns trocados. O corpo ficou estirado em cima da grama fria. Silva ficou nervoso com a maneira como o corpo do intruso se portou após o tiro. Quem cai de bruços quer vingança.

(LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p.113-114.)

6

Com base no texto e no romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. A expressão “Vacilo de morte no meio da bandidagem” assinala o rompimento, por parte do intruso, de uma norma do tráfico para a qual não se obtém perdão.
- II. A presença de palavras do tipo “qualé”, “cumpadi” e “cerva” assinala que os níveis culturais do narrador e o das personagens são muito semelhantes.
- III. O termo “brizola”, presente em todo o romance, faz parte da gíria utilizada pelos personagens traficantes e quer dizer “cocaína”.
- IV. Ao ficar nervoso com a forma como o corpo do intruso caíra após o tiro, Silva, na verdade, temia uma possível reação armada da vítima.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7

É correto afirmar que o romance é narrado

- a) em primeira pessoa, por um narrador supersticioso, que registra todos os fatos, com base na crença em presságios e entidades espirituais.
- b) por uma testemunha ocular, mais precisamente um morador da região dominada pelo traficante Silva, que denuncia às autoridades os desmandos sofridos pelos habitantes desse espaço.
- c) em primeira pessoa, por um investigador disfarçado da polícia federal, inserido naquele meio, com o intuito de vasculhar as atividades de traficantes nas favelas do Rio de Janeiro.
- d) em terceira pessoa, por Inferninho, Pardalzinho e Zé Miúdo, que reproduzem, respectivamente, o desenvolvimento do tráfico no Rio de Janeiro, nas décadas de 60, 70 e 80.
- e) em terceira pessoa, por um narrador não nomeado, onisciente, que, ao contar episódios do universo da criminalidade carioca, reproduz os modos de falar e o comportamento adotado por seus representantes.

8

Em *Cidade de Deus*, os novos ciclos de poder são referenciados por brincadeiras de crianças. Assim, a troca de comando, marcada pela morte de Miúdo, é representada, no texto, por:

- a) Balões soltos no ar.
- b) Pipas soltas com linha de cerol.
- c) Carrinhos de rolimã descendo a ladeira do morro.
- d) Ciranda cantada pelas crianças da Treze.
- e) Esconde-esconde entre os cocotas de Realengo.

Leia o texto e responda às questões 9 e 10.

A DILMA NÃO É LULODEPENDENTE

“Vinde a mim vós todos que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” Cristão de boa cepa – já quis até ser padre –, o ministro Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência, continua com o hábito de escolher, matinalmente, o versículo do dia. O da quarta-feira, 27 de julho, era este de Mateus 11, 28-30. Oprimido ele não está, mas o cansaço não dá para esconder. “Isso aqui não para”, disse logo depois de voltar de mais uma reunião “com a Dilma”. É como ele a trata, alternando com o “presidenta” quando acha mais adequado. “Eu chamo mais ela de Dilma que chamava o Lula de Lula. O Lula gostava muito que a gente o chamasse de presidente”. Aos 60 anos, o ex-seminarista, ex-sindicalista e ex-dirigente do PT quer ser ex-ministro no fim deste mandato, “se a presidenta quiser que eu fique até lá”.

(Adaptado de: CARVALHO, Luiz Maklouf. A Dilma não é lulodependente. *Época*, São Paulo, p. 70. 8 ago. 2011.)

Sobre o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No trecho “Vinde a mim vós todos que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”, as aspas são empregadas por se tratar de uma citação.
- II. Em “Eu chamo mais ela de Dilma que chamava o Lula de Lula. O Lula gostava muito que a gente o chamasse de presidente”, o uso das aspas é para expressar o discurso direto.
- III. O artigo “o” utilizado no trecho “É como ele a trata, alternando com o ‘presidenta’” representa a resistência em usar o feminino para “presidenta”.
- IV. No trecho “Cristão de boa cepa – já quis até ser padre –”, os travessões são utilizados para inserir uma oração intercalada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com relação aos recursos linguísticos utilizados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A frase “oprimido ele não está, mas o cansaço não dá para esconder” mantém uma relação de intertextualidade com o versículo que inicia o texto.
- II. Tanto no trecho “o ministro Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência,” quanto no trecho “continua com o hábito de escolher, matinalmente, o versículo do dia”, as vírgulas separam o sujeito do aposto.
- III. Em “aos 60 anos, o ex-seminarista, ex-sindicalista e ex-dirigente do PT quer ser ex-ministro no fim deste mandato”, o autor utiliza vírgulas, pois se trata de uma enumeração.
- IV. A expressão “lulodependente”, do título do texto, é um neologismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.**

Leia o poema a seguir e responda às questões 11 e 12.

QUEIXA-SE O POETA EM QUE O MUNDO VAY ERRADO, E QUERENDO EMENDÂLO O TEM POR EMPREZA
DIFFICULTOSA.

Carregado de mim ando no mundo,
E o grande peso embarga-me as passadas,
Que como ando por vias desusadas,
Faço o peso crescer, e vou-me ao fundo.

O remédio será seguir o imundo
Caminho, onde dos mais vejo as pisadas,
Que as bestas andam juntas mais ornadas,
Do que anda só o engenho mais profundo.

Não é fácil viver entre os insanos,
Erra, quem presumir, que sabe tudo,
Se o atalho não soube dos seus danos.

O prudente varão há-de ser mudo,
Que é melhor neste mundo, mar de enganoso,
Ser louco cos demais que ser sisudo.

(MATOS, Gregório de. *Poesias selecionadas*. 3. ed. São Paulo: FTD, 1998. p.70.)

A partir da leitura do poema, assinale a alternativa correta.

- a) De temática satírica, o soneto aborda o tema da insanidade, buscando criticar a sociedade da época que não sabia lidar com a loucura, o que antecipa um tema que será abordado pelos poetas românticos.
- b) O eu-lírico expressa um sentimento de culpa diante da sua impossibilidade de compreender o mundo, o que está em total consonância com o veio religioso da obra de Gregório de Matos.
- c) De inspiração filosófica, o poema trata dos desenganos do eu-lírico frente a um mundo que não o entende e que o torna um indivíduo solitário, muitas vezes obrigado a acompanhar a loucura “dos demais”.**
- d) A temática religiosa aparece neste poema por meio da referência a Jesus Cristo, dada já na primeira estrofe, em que a metáfora da via-crucis é apresentada pelo eu-lírico como retrato de seu próprio sofrimento.
- e) De temática amorosa, o poema traz os lamentos do eu-lírico, que, incapaz de conquistar o amor da mulher amada, usa o poema como fuga da realidade, procurando na loucura, assim, uma redenção para a sua dor.

A respeito do poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O eu-lírico se identifica com os intelectuais parnasianos, cujo engenho lhe inspira admiração, em oposição aos insanos de quem se distancia, associados a “bestas”, numa referência indireta à liberdade artística do movimento romântico.**
- II. O caminho a que se refere o eu-lírico ao longo do poema é uma metáfora da vida do próprio poeta, que se vale de dados concretos e fatos autobiográficos a fim de conferir maior verossimilhança à comparação entre vida e caminho.**
- III. O soneto de Gregório de Matos demonstra nítida inspiração petrarquiana, de modo que o equilíbrio formal do poema é alcançado pelo uso de versos decassílabos e de rimas interpoladas nos quartetos e intercaladas nos tercetos.**
- IV. Característica da lírica de Camões, o desconcerto do mundo aparece no soneto de Gregório de Matos na voz do eu-lírico que reconhece a insuficiência do intelecto diante da complexidade do universo.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 13 a 16.

Imagine uma cidade sem cinema, biblioteca ou livraria. Não é difícil, esta é mais ou menos a regra. Bem, se tal cidade existe, também não terá um teatro e, muito menos, um museu. Talvez nem mesmo um jornal, semanal que seja. Muitas não têm nada disso e, apesar de todo o prestígio da música popular, também não contam com uma casa de shows – loja de discos, nem pensar.

Donde essas cidades são habitadas por pessoas que nunca assistiram a um filme ou peça de teatro. Espetáculo de dança, esqueça. Nunca ouviram um concerto, nunca viram um quadro ou escultura importante e, bem provável, nunca leram um livro que não fosse o da lição. Da mesma forma, nunca recitaram ou ouviram um poema, não sabem o que é ópera e os cantores que conhecem é por ouvir falar.

Há muitas cidades assim no Brasil. E não pense que sejam burgos perdidos no sertão ou no meio da selva amazônica. Algumas são bem conhecidas pelo nome e ficam em estados prósperos e orgulhosos, mais perto de nós do que imaginamos. São dados do IBGE, colhidos no último recenseamento, não muito difíceis de consultar.

O que não falta nessas cidades é televisão – porque 95% dos lares brasileiros têm pelo menos um aparelho. Mas não é bom para ninguém, nem para a televisão, que ela seja o único contato das pessoas com o mundo. Claro que, não demora muito, todas terão internet e, quando isso acontecer, dar-se-á o fenômeno de cidades que passaram da cultura zero para o universo digital, onde supostamente cabe tudo, sem o estágio intermediário, milenar da cultura analógica.

Essas cidades podem ser zero em cultura, mas têm Prefeitura e Câmara Municipal. E, em época de eleição, candidatos a deputado, senador, governador, talvez até presidente, devem aparecer por lá, com grande cara de pau. Interessante país, este que estamos formando.

(CASTRO, Ruy. Cultura Zero. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 29 jun. 2011. Caderno Opinião, p.2).

13

Sobre o texto é correto afirmar:

- a) A televisão e a internet são meios de favorecer o acesso à cultura e substituem satisfatoriamente o cinema, o teatro e os concertos musicais.
- b) A ausência de cinema, biblioteca e livraria numa cidade é considerada menos grave do que a inexistência de teatro e de museu.
- c) Embora a música popular desfrute de prestígio entre os habitantes de pequenas cidades, eles se opõem à criação de uma casa de *shows* e de uma loja de discos.
- d) As pesquisas do IBGE revelam que as cidades do sertão e da selva amazônica são menos familiarizadas com a vida cultural do que cidades de estados ricos.
- e) **Prefeitos e vereadores são apontados como autoridades sem êxito para interferir sobre o vazio da vida cultural de algumas cidades.**

14

A última frase do texto – “Interessante país, este que estamos formando” – mostra que

- a) é uma ironia admitir que, apesar do quadro negativo da cultura, o país é muito interessante porque a internet pode suprir a cultura zero de seu povo.
- b) o tom é irônico dado que a ausência de meios de acesso aos bens culturais é decorrente do empenho dos políticos nas épocas de eleição.
- c) não há ironia alguma, pois o desinteresse dos políticos pelo desenvolvimento cultural decorre dos altos custos de museus, teatros, exposições e cinemas.
- d) **há ironia nas palavras do autor ao constatar a limitada formação cultural do país, apesar de haver autoridades que poderiam investir nisso.**
- e) a ironia faz parte da personalidade dos governantes, que conhecem a carência intelectual e moral do povo e nada fazem para eliminá-la.

15

Em “Donde essas cidades são habitadas por pessoas que nunca assistiram a um filme”, a palavra “donde” pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- a) **Conclui-se que**
- b) Para este lugar
- c) Deste lugar
- d) Logo que
- e) Não obstante

16

Acerca do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, o pronome “esta” resume a expressão “cidade sem cinema, biblioteca ou livraria”.
- II. No primeiro parágrafo, o pronome “muitas” substitui “música, casa de shows, loja de discos”.
- III. No terceiro parágrafo, o advérbio “assim” resume a condição de pessoas desinteressadas pela cultura, apesar da disponibilidade de acesso aos bens culturais.
- IV. O pronome “todas”, na expressão “todas terão internet”, presente no penúltimo parágrafo, pode remeter tanto a “cidades” como a “pessoas”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões 17 e 18.

“Uma noite, porém, finalmente, uma noite fantástica de branca, triunfei! Achei-A... sim, *criei-A!*... *criei-A!*... Ela é só minha – entendes? – é só minha!... Compreendemo-nos tanto, que Marta é como se fora a minha própria alma. Pensamos da mesma maneira; igualmente sentimos. Somos nós-dois... Ah! e desde essa noite eu soube, em glória soube, vibrar dentro de mim o teu afeto – retribuir-to: mandei-A ser tua! *Mas, estreitando-te ela, era eu próprio quem te estreitava...* Satisfiz a minha ternura: Venci! E ao possuí-la, eu sentia, tinha nela, a amizade que te devera dedicar – como os outros sentem na alma as suas afeições. Na hora em que a achei – tu ouves? – foi como se a minha alma, sendo sexualizada, se tivesse materializado. *E só com o espírito te possuí materialmente!* Eis o meu triunfo... Triunfo inigualável! Grandioso segredo!...” [...]

Tínhamos chegado. Ricardo empurrou a porta brutalmente...

Em pé, ao fundo da casa, diante de uma janela, Marta folheava um livro...

A desventurada mal teve tempo para se voltar... Ricardo puxou de um revólver que trazia escondido no bolso do casaco e, antes que eu pudesse esboçar um gesto, fazer um movimento, desfechou-lho à queima-roupa...

Marta tombou inanimada no solo... Eu não arredara pé do limiar...

E então foi o mistério... o fantástico mistério da minha vida...

Ó assombro! Ó quebranto! *Quem jazia estiraçado junto da janela, não era Marta – não! –, era o meu amigo, era Ricardo... E aos meus pés – sim, aos meus pés! – caíra o seu revólver ainda fumegante!...*

Marta, essa desaparecera, evolara-se em silêncio, como se extingue uma chama...

(SÁ-CARNEIRO, Mário de. *A Confissão de Lúcio*. São Paulo: Princípio, 1994. p.93-95.)

17

Em *A Confissão de Lúcio*, o narrador inicia a história dizendo que escrevia o livro com o intuito de se defender da acusação de assassinato que pesava sobre ele.

A partir do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Lúcio tenta provar a sua inocência, revelando que a verdadeira assassina era Marta, cujo desaparecimento fez recair a culpa sobre ele.
- II. Lúcio envolve o leitor em uma aura de mistério, deixando em aberto o final da história, e indica uma possível relação homossexual entre ele e Ricardo.
- III. O narrador desiste de provar a sua inocência e confessa ter matado o amigo após uma violenta briga causada por ciúmes da amante.
- IV. O narrador acena com a possibilidade de Marta não existir fisicamente, sendo apenas uma projeção dos dois amigos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

18

Acerca do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “mal” em “A desventurada mal teve tempo para se voltar...” expressa ideia de tempo.
- II. O termo “que” em “Ricardo puxou de um revólver que trazia escondido no bolso...” tem função de complemento do verbo “trazia”.
- III. A partícula “lho” em “desfechou-lho à queima-roupa...” corresponde à junção de “a ela” (Marta) e “o gesto”.
- IV. O termo “Marta”, na última frase do trecho, é um vocativo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

A *Capital Federal* é uma peça que se insere na tradição do Teatro de Revista brasileiro, forma dramática que “passa em revista” os fatos mais importantes do ano anterior. De feição crítica, faz-se presente a caricatura de diversos tipos sociais por meio das personagens.

Assinale a alternativa que associa corretamente cada personagem à sua função social apresentada na peça.

- a) Eusébio é a caricatura do caipira esperto que consegue se dar bem na cidade grande e deixa o espaço rural para trás.
- b) Figueiredo é a paródia do marido exemplar, pois, apesar de ter mulher e filhos, vive aliciando mulatas para a prostituição.
- c) Lourenço representa o astuto explorador da prostituição, mas vê na corrida de cavalos um meio ainda mais fácil de enriquecer.
- d) Lola encarna a cortesã que vive de seduzir homens ricos e ingênuos a fim de arrancar-lhes dinheiro para financiar sua existência luxuosa.**
- e) Benvinda é a caipira ingênua que fica dividida entre a vida glamorosa como atriz nos palcos da corte e o prazer da vida pacata no sítio.

Sobre as características do Teatro de Revista que correspondem à estrutura de *A Capital Federal*, considere as afirmativas a seguir.

- I. O tema das peças se concentra em intrigas amorosas, conduzidas de forma improvisada, de acordo com a reação do público.**
- II. O tema das peças gira em torno de uma personagem em busca de algo que a obriga a vagar pela cidade, conhecê-la e encontrar seus tipos característicos.**
- III. A ação dramática é dinâmica, comportando várias personagens, múltiplos espaços e saltos temporais.**
- IV. A ação dramática é desencadeada por conflitos internos e externos das personagens e recheada de emoções subjetivas.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 26.

7 juin 2011 | par Bénédicte Boucays
 Twitte les nouveaux mots du dico Robert 2012!

1 Le *Robert illustré* 2012 sort aujourd'hui en librairie. Désormais, tu pourras utiliser les mots "vuvuzela", "cacou",
 2 "stevia" ou "twitte" dans tes rédactions ! Ces trois substantifs font partie des 1 500 nouveaux mots et expres-
 3 sions de ce dictionnaire qui regroupe à la fois les noms propres et les noms communs. Mais au fait, comment
 4 ces mots sont-ils choisis?

5 "Vuvuzela", "cacou", "stevia", des mots qui ont fait le tour de France ou du monde!

6 Le premier est d'origine zoulou, une langue d'Afrique du Sud: la "vuvuzela" est l'instrument de musique
 7 qu'utilisaient les supporters d'Afrique du Sud, lors de la Coupe du monde de foot. Il a tellement fait parler
 8 de lui – très bruyant! – qu'il a fini par entrer dans le dictionnaire français.

9 Le second mot nous vient de Marseille. Faire le "cacou", c'est rouler des mécaniques sur la plage, faire le
 10 beau, quoi! Des "cacous", il n'y en a pas qu'à Marseille, alors pourquoi pas aussi dans le nouveau dico?

11 Enfin as-tu déjà goûté de la "stevia"? C'est une plante d'Amérique du Sud dont les feuilles remplacent le sucre.
 12 Miam! Ce mot a traversé l'océan Atlantique pour se retrouver dans les pages du nouveau *Robert illustré*, entre
 13 l'écrivain écossais Robert Louis Stevenson et le mathématicien belge Simon Stevin.

14 Des mots du jargon écologique ont également fait leur entrée: "composteur" est à la page 408 du dico (élément
 15 en bois ou en plastique qui permet de recycler ses déchets); et aussi des mots appartenant au langage infor-
 16 matique d'Internet, comme "Twitter": on ne dira plus "J'ai envoyé un message sur Twitter", mais "J'ai twitté"!
 17 Ce qui revient à envoyer un message très court, un tweet ou un "gazouillis" sur le Net.

18 Alors, pourquoi ces mots et pas d'autres?

19 Parce que la langue française est une langue vivante. En parlant, les gens inventent des mots, des expres-
 20 sions. Certains sont de plus en plus utilisés et entrent dans le langage de tous les jours. Ils proviennent du
 21 monde entier.

22 L'équipe du *Robert* repère ces mots sur Internet, dans les journaux ou à la télévision. Elle établit une liste de
 23 mots et d'expressions. Cette liste passe devant un jury d'experts: des correcteurs (des chasseurs de fautes
 24 d'orthographe), des lexicographes (nom savant donné aux personnes qui écrivent le dictionnaire), des linguis-
 25 tes (spécialistes des langues et des mots). C'est lors de cette réunion, qu'ils décident ou pas d'intégrer les
 26 nouveaux mots dans le dictionnaire.

27 Cette année, les mots "bravitude" et "bolo" (un bouffon) ont été refusés. En revanche, aucun mot ne sort du
 28 dico. Une fois qu'il y est entré, c'est pour la vie!

29 Et toi, as-tu des mots à proposer à l'équipe du *Robert illustré*?

(Adaptado de: BOUCAYS, Bénédicte. Twitte les nouveaux mots du dico Robert 2012! *Clés de l'actualité Junior*.

Disponível em: <<http://1jour1actu.com/culture/twitte-les-nouveaux-mots-du-dico-robert-illustre-2012%20%a0/>> . Acesso em: 10 jul. 2011.)

21

Sobre as informações acerca do dicionário Robert Illustré 2012, assinale a alternativa correta.

a) Um dos critérios para a entrada de uma palavra é sua frequência de uso.

- b) A palavra "cacou", utilizada apenas em Marselha, passou a ser usada no resto do país e foi, por isso, incorporada ao dicionário.
- c) Após sua entrada no dicionário, algumas palavras podem ser retiradas, se caírem em desuso, como é o caso de "bravitude" e "bolo".
- d) A palavra "stevia" foi indicada para integrar o dicionário pelo escritor escocês Louis Robert Stevenson e pelo matemático belga Simon Stevin.
- e) Passando a constar na página 408 da publicação, a palavra "dico" é explicada pelo texto como um elemento em madeira ou plástico que permite reciclar os detritos.

22

Quanto ao texto, assinale a alternativa correta.

- a) A autora do texto lançou um movimento na rede social Twitter para a utilização massiva de determinadas palavras.
- b) Ao referir-se às palavras que fizeram o “tour de France”, a autora também faz alusão à conhecida competição de ciclismo francesa.**
- c) Após o lançamento do dicionário, não será mais possível dizer: “J’ai envoyé un message sur Twitter”.
- d) As expressões “rouler des mécaniques sur la plage” e “faire le beau” são antônimas.
- e) Robert, conhecido lexicógrafo e chefe da equipe responsável pelo dicionário, está lançando o seu dicionário ilustrado do ano 2012 nas livrarias.

23

No texto, a palavra “désormais” (linha 1) pode ser substituída, sem prejuízo do significado da frase, por:

- a) À la fois
- b) Au fait
- c) À partir de
- d) Dorénavant**
- e) Le lendemain

24

Observe a frase: “Elle établit une liste de mots et d’expressions.” (linha 22).

O pronome sublinhado se refere a:

- a) la télévision
- b) les journaux
- c) l’équipe**
- d) la langue française
- e) internet

25

As palavras “en” (linha 10) e “y” (linha 28) remetem respectivamente a:

- a) des cacous; un instrument de musique
- b) des cacous; dans le dico**
- c) du sucre; à Marseille
- d) Marseille; Robert
- e) une plante; à la plage

26

Considere a frase a seguir retirada do texto.

– Enfin as-tu déjà goûté de la “stevia”? (linha 11)

Assinale a alternativa que apresenta o trecho sublinhado com a forma verbal na 2ª pessoa do plural, sem alteração do tempo do verbo.

- a) “vous aurez déjà goûté”
- b) “que vous ayez déjà goûté”
- c) “goûterez-vous déjà”
- d) “aviez-vous déjà goûté”
- e) “avez-vous déjà goûté”**

Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://agence.ucciani-dessins.com/2011/04/>>. Acesso em: 10 jul. 2011.)

É correto afirmar que a charge satiriza:

- a) A falta de compreensão do adulto quanto ao conteúdo do livro.
- b) A proximidade do jovem e do adulto em relação ao mundo da leitura.
- c) A falta de compreensão do jovem em relação ao conteúdo do mundo televisivo.
- d) O desinteresse do jovem pela leitura.**
- e) O interesse do adulto e do jovem pela leitura.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 28 a 30.

Foule sentimentale (Alain Souchon)

Oh la la la vie en rose
 Le rose qu'on nous propose
 D'avoir les quantités d'choses
 Qui donnent envie d'autre chose
 Aïe, on nous fait croire
 Que le bonheur c'est d'avoir
 De l'avoir plein nos armoires
 Dérisions de nous dérisoire car

Foule sentimentale
 On a soif d'idéal
 Attirée par les étoiles, les voiles
 Que des choses pas commerciales
 Foule sentimentale
 Il faut voir comme on nous parle
 Comme on nous parle [...]

(Disponível em: <http://www.paroles-musique.com/paroles-Alain_Souchon-Foule_Sentimentale-lyrics,p3504>. Acesso em: 15 out. 2011.)

28

Na frase: "Il faut voir comme on nous parle", a expressão sublinhada tem o sentido de:

- a) proibição
- b) ordem
- c) necessidade**
- d) desejo
- e) impossibilidade

29

Com base no excerto da canção de Alain Souchon, é correto afirmar:

- a) A canção trata de uma multidão sentimental que vê e fala de modo comum.
- b) "la vie en rose" simboliza a loucura sentimental desejada como ideal pela sociedade.
- c) A sociedade propõe uma vida ideal baseada na apropriação de bens não comerciais.
- d) O autor critica a sociedade porque esta impõe aos indivíduos uma obsessão pelo sentimentalismo.
- e) O autor se preocupa em denunciar a tendência consumista da sociedade.**

30

O par de palavras equivalentes em significado é:

- a) dérisoire - insignifiant**
- b) croire - regarder
- c) envie - plaisir
- d) plein - vide
- e) voiles - étapes

REDAÇÃO 1

Leia o texto a seguir, sobre o fundador da Apple, Steve Jobs, morto recentemente de câncer no pâncreas.

Centralizador maníaco, totalitário e explosivo, exigia que os produtos da Apple tivessem leveza, simplicidade, funcionalidade e fossem, a começar pela embalagem, a fonte de uma experiência quase zen para seus usuários. Desapegado do dinheiro, andava em trajes despojados – calça jeans, tênis e camiseta preta –, mas triturou os executivos de terno e gravata da sua concorrente mais constante, a Microsoft, de Bill Gates. No começo do ano 2000, com o valor de uma ação da Microsoft podiam-se comprar duas ações da Apple. Onze anos depois, a Microsoft valia apenas 7% da Apple, que vem se alternando com a Exxon no posto de empresa mais valiosa do mundo. Jobs tem a estatura de Henry Ford e Thomas Edison quando se analisa seu impacto na criação da civilização tecnológica contemporânea. Será lembrado e até reverenciado daqui a 100 anos.

Na vida pessoal cometeu alguns indesculpáveis erros humanos – entre eles o reconhecimento tardio da filha que teve com uma namorada quando tinha 23 anos. Sonhou em deixar uma marca no universo – e conseguiu. Morreu como um ídolo pop, o que é extraordinário para o dono de uma empresa que vendia produtos caros, ainda que quase mágicos e esteticamente próximos da perfeição. “Foi parecido com a morte de John Lennon” disse Steve Wozniak, parceiro dos primeiros tempos na Apple. O legado de Jobs é imenso e incontornável. Foi-se um Leonardo da Vinci da era digital, mas suas ideias e sua sabedoria ficam. Elas podem ser resumidas, em um exercício de simplicidade que era caro a Jobs, por uma de suas frases no magnífico discurso feito em 2005 para uma turma de formandos da Universidade de Stanford. Disse ele: “Tenha coragem de seguir o seu coração e a sua intuição. Eles, de algum modo, já sabem o que você realmente quer ser”. Jobs, de algum modo, sabia o que as pessoas queriam ter antes mesmo que elas se dessem conta do desejo de consumo.

(Adaptado de: ALTMAN, Fábio. Quero deixar uma marca no universo. *Veja*, n.41, p.94-95, 12 out. 2011.)

Resuma o texto em, no máximo, 10 linhas. Você deverá:

- * **Escrever com letra legível, cursiva ou de fôrma, diferenciando as maiúsculas das minúsculas.**
- * **Construir apenas 1 (um) parágrafo.**
- * **Usar linguagem formal.**
- * **Utilizar somente as informações fornecidas pelo texto.**
- * **Evitar cópia de partes do texto.**

REDAÇÃO 1 – EXPECTATIVAS DE RESPOSTAS

Um resumo consiste na redução de um texto original, em que são retirados itens acessórios e permanecem elementos básicos (a “essência” do texto). Algumas escolhas podem ser pessoais, pois o que é importante para alguns pode não o ser para outros, entretanto há elementos sem os quais o texto se mostra incompleto e/ou com detalhes supérfluos. Nos resumos, não se devem incluir comentários ou opiniões próprios. É preciso que o candidato obedeça aos comandos quantidade de parágrafos e de linhas, tipo de linguagem etc. Para o texto da questão 1, observe:

São elementos essenciais:

- * Características físicas, psicológicas e de comportamento de Steve Jobs;
- * Valorização da Apple;
- * Impacto de seus produtos na contemporaneidade;
- * Sua morte e seu legado;

São elementos secundários:

- ✓ Descrição de suas roupas;
- ✓ Valor de suas ações;
- ✓ Qualidades de seus produtos;
- ✓ Reconhecimento tardio de paternidade;
- ✓ Fala do antigo parceiro;
- ✓ Comparação com figuras históricas;
- ✓ Referência ao discurso (e sua reprodução);
- ✓ Relação de Jobs com os consumidores.

Leia o texto a seguir.

O jogo é duríssimo. Embalado por uma série de conquistas nos últimos anos, o time da casa quer mostrar aos torcedores sua força emergente. O adversário é um gigante acostumado a vencer embates por goleada e que não reluta em usar artifícios – mesmo se forem polêmicos – para alcançar seus objetivos. Mais do que apenas uma competição esportiva, a Copa do Mundo pode se transformar em um confronto encarniçado entre o país-sede, como o Brasil em 2014, e a Fifa, organizadora do evento.

A Fifa fez ao governo brasileiro uma série de exigências que, se forem rigorosamente cumpridas, criam uma espécie de Estado paralelo: mudanças em leis federais, estaduais e municipais, imposição quanto à contratação de fornecedores, exigências de produtos específicos, controle de toda publicidade relacionada ao evento, cancelamento das regras de concessão de meia-entrada para estudantes, liberação da venda de bebida alcoólica nos estádios, entre outras.

Para os defensores da Fifa, nada mais justo do que ceder aos apelos de quem trouxe o maior evento esportivo do planeta para o território brasileiro. Para os críticos, as imposições colocam em risco a soberania nacional. Quem vai vencer essa guerra?

(Adaptado de: SEGALLA, Amauri; RODRIGUES, Alan; MOURA, Pedro Marcondes de. O Brasil encara a Fifa. *Istoé*, n.2187, ano 35, p.38-39, 12 out. 2011.)

Redija um texto de, no mínimo, 10 linhas e, no máximo, 16 linhas, no qual você se posicione favoravelmente a um dos lados do confronto citado na reportagem. Seu texto deverá:

- * **Ser escrito com letra legível, cursiva ou de fôrma, diferenciadas as maiúsculas das minúsculas.**
- * **Utilizar linguagem formal.**
- * **Ter 2 parágrafos.**
- * **Estar escrito na primeira pessoa do singular ou do plural.**
- * **Conter argumentos que sustentem sua posição.**
- * **Incorporar argumentos contrários que você deverá contestar.**

REDAÇÃO 2 – EXPECTATIVAS DE RESPOSTAS

A proposta 2 solicita ao candidato a redação de um texto no qual haja um posicionamento claro acerca do confronto Brasil-Fifa no que se refere às regras da Copa do Mundo de 2014.

É essencial que o candidato apresente argumentos (qu岸os achar importantes, observando-se o limite total de linhas) que sustentem suas ideias, bem como contra-argumentos, os quais deverá necessariamente contestar. O candidato poderá concentrar-se em algum dos temas suscitados, como a meia entrada, por exemplo, ou discorrer sobre vários pontos da discórdia. O importante é que o texto se mostre coerente, que haja uma unidade.

É preciso que o candidato obedeça ao comando quantidade de parágrafos e de linhas, tipo de linguagem etc. Elementos coesivos, como conjunções, advérbios e preposições, são importantes para marcar posição e oposição.

Por fim, a 1ª. pessoa (singular ou plural) é solicitada como forma de ratificar a importância de se assumir uma posição, ao mesmo tempo em que atua para distinguir esta proposta da tradicional dissertação, em que se confundiam estratégias discursivas com ausência de opinião.